



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 2/93

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 1993

18 de Fevereiro de 1993

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Tremoço de Brito, Marques Pedrosa, Arnaldo Rodrigues, Catolino Pinto, João Casinha, Joel Monteiro, Júlio Vilas Boas, Natália Bravo, Maria Antónia Taborda, António Ribeiro, Mário Ventura Henriques e Vitor Andrade, conforme consta da relação anexa.

Faltou à tomada de posse a Srª. Maria Teresa Iglésias dos Santos.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Registo 17.776/88 - Centro de Bem Estar Social da Amadora - Praceta da Ribaldeira, Freguesia da Falagueira/Venda Nova";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "OR 209/92 (Processo 568-PB/91) - Sociedade de Construção Manuel Maria e Fernandes, Lda. -

- Rua Dias Coelho, Quarteirão 48, Lote 349, Freguesia da Brandoa - Proposta de Plano de Pormenor".

II - TOMADA DE POSSE

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa, o pedido de suspensão do Sr. Anibal Manuel Oleiro Carocinho por um período de 150 dias. Não havendo intervenções para a sua discussão, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 21 membros presentes. De seguida foi dada posse, como membros da Assembleia, à Sr^a. Maria do Rosário Velez Martins, elemento a seguir na mesma lista do Sr. Anibal Manuel Oleiro Carocinho (Documento em anexo a esta acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveram-se para intervir neste período os Srs. Américo Fresco e Teófilo Dias para falar sobre a Praceta Luis Ludovice na Damaia, tendo o Sr. Américo Fresco entregue um documento à Mesa (Documento em anexo a esta acta). O Sr. Presidente da Assembleia informou que esta situação já foi colocada, no ano passado, por ele e seguidamente informou que o Sr. Presidente da Câmara responderia a estas questões no Período de Antes da Ordem de Trabalhos.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Segurança vai reunir no dia 25 de Fevereiro, a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu estando presentes o Sr. Presidente da Câmara e Vereador Lélío Fidalgo, representando a Câmara, para resolver algumas questões sobre o Plano de Actividades e Orçamento de 1993 e que na mesma se reuniu consenso entre a Câmara e a Comissão e, também, que a Sessão para a discussão desta matéria seria no dia 4 de Março. Seguidamente informou que a Comissão Permanente reuniu para apreciar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

a Petição que em tempos foi presente à Assembleia Municipal tendo a presença, em separado, do Sr. Vereador Fernando Pereira e a do peticionário, emitindo um parecer, que foi o de a arquivar nos termos Regimentais, pois esta matéria ultrapassa a esfera de intervenção legítima da Assembleia, uma vez que as relações laborais da Câmara com os trabalhadores ou seus colaboradores são do fôro exclusivo do executivo da Câmara Municipal. Por fim informou que estavam inscritos, da Sessão anterior, os Srs. Élio Cerqueira, João Vieira, Mário Ventura, Amilcar de Almeida, Afonso Perdigão e Galante dos Santos, perguntando se mantêm a inscrição ou não, tendo-lhe sido dito pelos Srs. Élio Cerqueira e João Vieira que sim. De seguida perguntou se alguém pretende inscrever-se para intervir neste período, tendo-lhe sido respondido que pretendiam inscrever-se, para intervir, os Srs. Carlos Arinto, Galhanas da Luz, Afonso Perdigão, Rui Amendoeira, Alves Nunes, Rogério Pacheco, Francisco Mota, Anibal Ramos e Amilcar de Almeida.

O Sr. Élio Cerqueira, na sua intervenção, falou sobre o apoio da Câmara à Corrida de S. Silvestre, perguntando em que consiste este apoio, bem como o patrocínio do Hipermercado "O Continente" e qual a verba; a auto-construção de Alfovelos, perguntando se o auxílio que a Câmara concede, através de dinheiro e trabalhadores é para continuar ou é um auxílio pontual, isto é, só no início da construção; louvou a Câmara pelo levantamento patrimonial do Parque Industrial, nomeadamente no da Venda Nova e por fim sobre o embargo das obras na Habitanova 2000 em Alfovelos, perguntando para quando a demolição dos muros intermédios aos lotes que estão a servir de quintais no presente.

O Sr. João Vieira, na sua intervenção, leu um documento sobre a inauguração da placa toponímica em Alfragide (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Carlos Arinto, na sua intervenção, falou sobre as pegadas de Dinosaurio em Carenque, perguntando se estas estão localizadas no Concelho da Amadora ou Sintra e também se há alguma intervenção da Câmara da Amadora para a sua preservação, caso estejam localizadas no Concelho; as Grutas de Carenque, perguntando quais os planos que a Câmara tem para a sua recuperação, preservação e aproveitamento; o Open de Ténis no Borel, dizendo que verificou no local

que estavam duas bandeiras hasteadas, sendo uma do Concelho e a outra da Federação, pelo que pergunta se não deveria estar hasteada a Bandeira Nacional; a realização dos Jogos Sem Fronteiras na Amadora, perguntando se esta realização é um facto consumado ou uma hipótese e em caso de ser consumado se já estão previstos os locais onde se vão realizar, qual a equipa que vai representar a Amadora, como é feita a selecção e que encargos traz para o Município; os painéis publicitários no Concelho, dizendo que estes desapareceram, nomeadamente na Reboleira, perguntando se o motivo foi o de o contrato caducar ou se foi uma decisão que tem a ver com a exploração daquele espaço e, por fim, sobre a limpeza, feita por adolescentes, dos vidros dos automóveis nos diversos cruzamentos semaforizados da Amadora.

O Sr. Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre o Encontro Nacional de Habitação que se realizou na FIL nos dias 11 e 12 de Fevereiro, dizendo que participou naquele encontro a convite de uma entidade que não a Câmara e também que verificou que quase todos os pavilhões que se encontram na FIL tinham um recepcionista para atender as pessoas que se dirigiam ao pavilhão mas que o da Amadora não tinha, pelo que pergunta se não foi ninguém designado para lá e também se alguém da Vereação e técnicos da Câmara participaram no Encontro; os regulamentos de transferências de competências para as Juntas de Freguesia, perguntando se já foi feito algum protocolo com alguma Junta de Freguesia e por fim sobre o PDM, perguntando qual é o ponto de situação deste.

O Sr. Afonso Perdigão, na sua intervenção, falou sobre o trânsito da Amadora, dizendo que a ligação Amadora-Sintra (Est. 117) à via rápida dos Cabos d'Ávila se encontra congestionada devido à afluência de trânsito para os Hipermercados, pelo que pergunta para quando a solução deste problema.

O Sr. Rui Amendoeira, na sua intervenção, falou sobre a Rua Quirino Rosa, congratulando-se com o asfaltamento desta e sobre uma notícia do jornal "O Público" sobre questões de segurança no Mercado da Reboleira, dizendo que esta é pouco abonatória para a Câmara e que se tecem críticas várias, pelo que solicita informação sobre a veracidade da notícia.

O Sr. Alves Nunes na sua intervenção falou sobre o estacionamento de duas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

roulotes, na Av^a. Conde Castro Guimarães em cima dos passeios, no período nocturno a vender bebidas e comidas, perguntando se estão devidamente autorizadas ou não; o Open de Ténis no Borel, e a montagem de tendas de apoio em cima dos espaços verdes, dizendo que é uma Organização conjunta da Câmara e Federação e pergunta que em caso de grandes estragos nos espaços verdes quem arranja os mesmos.

O Sr. Rogério Pacheco, na sua intervenção, falou sobre a instalação de um fax pelos Vereadores do PSD na Câmara, perguntando se há autorização para essa montagem e em caso negativo se vai promover algum inquérito para averiguar em que situação foi montado e também quem paga as mensagens e a utilização do mesmo.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção falou sobre a construção de um muro de suporte de terras junto das Bombas de Gasolina de Alfofnelos, perguntando se é do domínio público ou é uma ampliação das Bombas de Gasolina, pelo que gostaria de ser informado sobre este assunto; a nova recolha de lixo em Alfofnelos, dizendo que se congratula com esta, pois está a resultar eficazmente; os blocos de habitação, em Alfofnelos, onde residem elementos de etnia cigana, perguntando se está contemplada a pintura destes em Plano de Actividades uma vez que estão em estado lastimável em questão de pintura e conservação e, por fim, solicitou esclarecimentos sobre a possível realização dos Jogos Sem Fronteiras na Amadora.

O Sr. Mendes Gabriel, na sua intervenção, falou sobre a instalação do fax pelos Vereadores do PSD, dizendo que estes o instalaram por necessidades inerentes aos seus pelouros e também que se viram na necessidade de o instalar porque a Câmara não lhes deu as condições necessárias para exercerem devidamente as suas funções.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a notícia dada pela SIC de uma criança que morreu de fome na Amadora, perguntando porque razão a Segurança Social não tomou as providências devidas para que casos desta natureza não aconteçam; a Urbanização do Casal do Choupo, perguntando como é que o empreiteiro fez arrastar aquela situação e que meios a Câmara tem para evitar

estas situações; o Metropolitano, dizendo que leu na notícia dum jornal que afinal este não chegaria à Amadora, pelo que pergunta se é verdade e caso seja quais as medidas que a Câmara está a tomar e por fim sobre a instalação do fax na Câmara pelos Vereadores do PSD, dizendo que este foi instalado para usufruto político.

O Sr. Galhanas da Luz voltou a intervir para dar um esclarecimento, dizendo que não estava a repetir o que tinha dito na Sessão anterior porque gostava de estar a passar o tempo mas sim porque falou com o Sr. Presidente da Câmara, particularmente, sobre estas questões que tinham sido colocadas na Sessão anterior e que o Sr. Presidente da Câmara lhe disse que era difícil, hoje, ter presente todos os pedidos de esclarecimento da Sessão anterior, pelo que, face a esta resposta, voltou a colocar as questões nesta Sessão.

O Sr. Presidente da Câmara interviu para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a Praceta Luis Ludovice, dizendo que a sua reparação está prevista nos arranjos dos arruamentos da Damaia e que estão incluídos no Plano de Actividades; o arranjo das Ruas da Brandoa, dizendo que estiveram por arranjar desde os anos 60 mas que nesta altura já só faltam arranjar 5; a Corrida de S. Silvestre, dizendo que o acordo com o Rangel é anual e que o protocolo assinado com "O Continente" o foi por um período de 3 anos e também que a organização desta é exclusiva do Rangel dando a Câmara apoio financeiro e a iluminação das Ruas por onde passa. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que o tempo deste período estava esgotado, pelo que deu o mesmo por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Assembleia informou que o Relatório de Actividades foi distribuído, atempadamente, a todos os membros da Assembleia e também que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

mesmo começou a ser discutido na Sessão anterior. Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara entrevistou para falar sobre o ajardinamento da Escola Primária da Cova da Moura, dizendo que ainda não foi feito em virtude de ter de ser ajardinada a Escola C+S do Casal de S. Brás porque havia prazos para cumprir; as Urbanizações, dizendo que as obrigações dos urbanizadores estão caucionadas pelo que se não efectuarem determinadas obras a Câmara pode executá-las substituindo-se ao urbanizador e que não está marcado prazo de execução, sendo este o da validade do alvará; a notícia sobre a criança que morreu de fome, dizendo que não residia na Amadora mas sim em Lisboa mas que quem está a tratar deste caso são os Serviços Sociais da Amadora e também que existem dúvidas que a criança tenha morrido de fome segundo informação do Delegado de Saúde, pois estava a ser distribuído, à sua família, leite; a Estrada Militar, dizendo que o que está a ser arranjado é a Rua que vai ser definitiva; o Metropolitano, dizendo que a Câmara está a lutar para que venha para a Amadora uma estação, pois este terá o seu terminal na Falagueira; a falta de policiamento no Concelho, dizendo que à Câmara, a única coisa que lhe é possível fazer é reclamar para que sejam colocados mais efectivos na Esquadra da Amadora; o Mercado da Reboleira, dizendo que está em execução uma obra que terminará com os recantos onde os gatunos normalmente se resguardam e também que os problemas que ali existem são devidos à falta de policiamento; a Casa Aprígio Gomes, dizendo que as obras são no valor de vinte e três milhões, seiscentos e quarenta e nove mil e quinhentos e setenta e nove escudos e que os três milhões, vinte e seis mil e novecentos escudos estão relacionados com trabalhos a mais aprovados pela Câmara para serem executados; atribuição de quatro mil e quinhentos contos ao Rangel, dizendo que este subsídio é anual; a limpeza das ribeiras, dizendo que esta vai ser efectuada em todas as Ribeiras do Concelho e também que esta limpeza não é da responsabilidade da Câmara, mas sim da Hidráulica e como esta não a efectua, terá de ser a Câmara a fazê-la; a Ribeira da Falagueira, dizendo que esta estava entupida devido a um carro que foi levado pelas enchurradas junto da Fábrica da Cultura e que teve de se abrir um grande buraco para o retirar; o Stand da Câmara na Bolsa de Turismo de Lisboa, dizendo que os custos foram mínimos, pois a

maior parte do material foi transportado da Fábrica da Cultura e tinham sido construídos aquando da exposição de Banda Desenhada; a recolha de cartão, dizendo que a Câmara está a estudar a possibilidade do seu aproveitamento para reciclagem; o cruzamento do Alto Maduro, dizendo que os trabalhos a mais ali efectuados têm a ver com erros de medição e com o arranjo do passeio junto ao muro que está a ser construído pela Academia Militar; a caixa de resíduos sólidos, dizendo que é uma caixa para a sua recolha e também que a Câmara a vai adquirir porque tem um chassi em condições de a receber, isto é, a anterior estava deteriorada e o chassi em condições, razão da compra da mesma; os Terrenos da Santa Casa da Misericórdia, dizendo que vai ser construída, junto dos mesmos, uma Rotunda que altera significativamente os limites do mesmo assim como dos terrenos municipais, pelo que terão de se fazer acertos; a vacaria na Cova da Moura, dizendo que este problema já se arrasta à vários anos e que estão várias entidades metidas no assunto, tais como a Delegação de Saúde, a Pecuária, etc.; a descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, dizendo que ainda não foi assinado o protocolo com nenhuma; o P.D.M., dizendo que está na fase final; o lote de auto-construção que já foi atribuído, dizendo que não se lembra a quem, mas que há critérios para atribuição destes lotes; o Encontro Sobre Habitação, dizendo que estiveram presentes, no mesmo, funcionários e alguns Vereadores e que ele não esteve presente por motivos imprevistos; o Cemitério da Amadora, dizendo que vai verificar o que se passa e resolver o problema; a auto-construção em Alfovelos, dizendo que os apoios que a Câmara concede são os projectos, o terreno e pouco mais; a demolição dos muros na Habitanova 2000, dizendo que esta já foi notificada para os demolir; as pegadas de Dinosaurios, dizendo que estas se encontram no Concelho de Sintra; as Grutas de Carrenque, dizendo que a Câmara já adquiriu o terreno e que existem projectos para a sua recuperação; o Open de Ténis do Borel, dizendo que é uma iniciativa da Federação com a colaboração da Câmara; os Jogos Sem Fronteiras na Amadora, dizendo que neste momento são apenas hipótese e que foi solicitado ao Sr. Vereador do Turismo que apresentasse a proposta por escrito para que o executivo a possa analisar em consciência; o monumento à padroeira da Amadora, dizendo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

já foi aprovada a sua construção, há bastante tempo, pela Câmara; os painéis publicitários na Reboleira, dizendo que foram mandados retirar em virtude de não estarem licenciados; a Estrada 117, dizendo que não pertence à Câmara mas sim à JAE; as Rouletes que se encontram na Av^a. Conde Castro Guimarães a vender comidas e bebidas, dizendo que não têm autorização e que vai tomar as devidas providências; as tendas montadas nos espaços verdes junto ao Campo de Ténis do Borel, dizendo que não tem conhecimento mas que vai saber junto dos serviços o que se passa; a movimentação de terras junto à Bomba de Gasolina em Alforneiros, dizendo que foi autorizada pela Câmara, a título precário, a colocação de um túnel de lavagem; os contentores colocados junto ao Centro Comercial, dizendo que vai averiguar o que se passa; as habitações dos ciganos, dizendo que são pertença da Câmara e que compete à Câmara a sua conservação; a pseudo-inauguração das placas toponímicas, dizendo que esta inauguração foi abuso de poder, pois é só da competência do Presidente da Câmara ou de quem ele delegar e também que tomou posição, protestando na reunião da Câmara, bem como o Sr. Vereador José Fernandes que apresentou um protesto por escrito e por fim sobre o fax instalado pelos Vereadores do PSD na Câmara, dizendo que é da propriedade destes mas que está instalado em material municipal e também que a Câmara nunca lhes instalou um fax porque estes nunca o solicitaram, assim como nenhum Gabinete de Vereador o tem instalado, pois até ao momento o fax da Câmara tem sido suficiente.

A Sr^a. Maria João entrevistou para falar sobre a compra de contentores de que tem conhecimento, dizendo que há falta na Cova da Moura, pelo que solicita que este Bairro seja contemplado com mais contentores; a vacaria na Cova da Moura, dizendo que a Misericórdia não se importa de ficar com as vacas desde que o restante problema seja resolvido pela Câmara e sobre o levantamento do Património Industrial da Amadora, dizendo que se congratula com este mas que falta uma fotografia de um laboratório que existiu na Amadora e que se a Câmara a não tiver ela a empresta à Câmara, uma vez que a tem em seu poder.

O Sr. Afonso Perdigão entrevistou para falar sobre o Pelouro da Habitação Social, dizendo que foi criado há cerca de 6 meses e que quem assumiu esse Pelou-

ro foi o Sr. Vereador Granja da Fonseca, do PSD e que neste momento existe uma dinâmica para que o problema da habitação social se resolva o mais rápido possível e sobre a construção de cerca de 1000 fogos de Habitação Social.

O Sr. João Vieira, na sua intervenção, falou sobre o monumento à Padroeira da Amadora, Nossa Senhora da Conceição, solicitando cópia de todo este processo e sobre a distribuição de pelouros na Câmara, perguntando quais são, quais são os seus Vereadores e a que tempo, isto é, se estão a meio tempo, tempo inteiro ou não, se são remunerados e também em relação aos Serviços Municipalizados.

O Sr. Carlos Arinto interviu para falar sobre a lavagem dos vidros dos carros, junto dos semáforos, dizendo que está a criar problemas no tráfego pois quando os sinais abrem os carros não podem avançar porque estão a lavar os vidros aos que estão junto dos semáforos, o que faz com que haja um congestionamento de trânsito e, também, que já se estão a aproveitar desta situação para mendigarem; os painéis de publicidade que foram retirados na Reboleira, perguntando se a empresa que os estava a explorar estava autorizada; o Open de Ténis no Borel dizendo que pensa que era um torneio internacional, pelo que deveria estar hasteada a Bandeira Nacional, bem como as Bandeiras dos Países que os atletas representavam; as tendas montadas nos espaços verdes junto aos Campos de Ténis, dizendo que não sabe qual a função destas, pelo que pergunta qual a sua função e, por fim, sobre os Dinossaurios e sobre as Grutas de Carenque, dizendo que a Câmara da Amadora deveria entrar em contacto com a de Sintra para, que em conjunto, se valorize este património, pois estão muito próximas apesar de estarem em conselhos diferentes.

O Sr. Orlando Santa deu um esclarecimento sobre os contentores da Cova da Moura, dizendo que estão colocados juntos por manifesto interesse da população e, também, que se houver algum morador que não esteja de acordo com a sua colocação que o diga e indique, junto da sua residência, o local onde poderá ser colocado o contentor e sobre a degradação do ajardinamento da Praceta Conde de Arnoso, na Buraca, dizendo que foi executado pela Câmara há mais de 4 meses e não tem tido a assistência necessária, bem como ainda não foi descentralizado para a Junta de Freguesia, pelo que continuando sem ser assistido deixará de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ser um espaço verde mas sim um espaço cheio de ervas daninhas.

O Sr. Amilcar de Almeida entrevistou para falar sobre a intervenção do Sr. Afonso Perdigão sobre a utilização de bens públicos para uso pessoal, dizendo que é um abuso esta utilização.

O Sr. Alves Nunes entrevistou para falar sobre a intervenção do Sr. Afonso Perdigão sobre a Habitação Social, dizendo que todos os membros da Assembleia receberam um documento do Grupo Parlamentar do PCP sobre propostas apresentadas para alteração ao OE para 1993 e que verificou que todas as propostas deste documento receberam o voto contra do PSD (Documento em anexo a esta acta), pelo que põe certas reservas às promessas feitas pelo Sr. Vereador Granja da Fonseca.

O Sr. Mendes Gabriel entrevistou para falar sobre o montante dispendido, em programas de televisão, para promover o Concelho da Amadora, perguntando quais os objectivos pretendidos e se foi instaurado algum inquérito a quem fez com que aparecesse a referência a uma empresa, o que levou a um aumento de custo da propaganda.

O Sr. Francisco Mota entrevistou para falar sobre a S. Silvestre, perguntando em que consta o protocolo entre a Câmara e o Rangel e sobre a Pct^a. Luis Ludovici.

O Sr. Presidente da Câmara entrevistou para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, os contentores da Cova da Moura; o Património Industrial da Amadora; a casa Aprígio Gomes; o processo sobre o monumento à Padroeira da Amadora, dizendo que o tem em seu poder e que quando o Sr. João Vieira pretender lhe entregue uma cópia do mesmo; os Pelouros da Câmara, dizendo que começava pelos da CDU e que são o Sr. Vereador Lélío Fidalgo que está a tempo inteiro e tem os Pelouros das Obras, Trânsito e Gabinete de Projectos, o Sr. Vereador Manuel Vieira não está a tempo inteiro neste momento na Câmara mas sim como representante da Câmara nos Serviços Municipalizados a tempo inteiro e tem os Pelouros de Gestão Urbanística, Higiene Pública e Clandestinos, o Sr. Vereador Fernando Pereira está a tempo inteiro e tem os Pelouros do Desporto, Cultura, Pessoal e Aprovisionamento, o Sr. Vereador José Fernandes

está meio tempo e tem diversas áreas ligadas à Toponímia, Licenciamento de espaços na via pública, Meteorologia, Actividades Económicas e Cemitério, seguidamente os do PS que são o Vereador Andrade Neves que não tem qualquer tempo na Câmara mas sim nos Serviços Municipalizados a tempo inteiro e tem o Pelouro do Ensino, o acompanhamento do GPDM com o Sr. Presidente da Câmara e preside aos Serviços Municipalizados, o Sr. Vereador Sobral de Sousa que está a meio tempo e tem os Pelouros do Turismo, das Cooperativas de Habitação Económica, a Auto-construção e a Biblioteca, o Sr. Vereador António Mira que está a tempo inteiro e tem os Pelouros dos Serviços Sociais, Mercados e Iluminação Pública e por fim os do PSD que são o Sr. Vereador Granja da Fonseca que está a meio tempo e tem o Pelouro da Habitação Social, o Sr. Vereador Batista Fernandes que esteve a meio tempo e neste momento não e tem o Pelouro dos Transportes e Comunicações e o Sr. Vereador Rodrigues Branco que não tem qualquer tempo na Câmara mas recebe pelos Serviços Municipalizados e tem o Pelouro dos Espaços Verdes; a habitação social, dizendo que até ao momento não tem conhecimento oficial do que o Sr. Vereador Granja da Fonseca tem feito para resolver os assuntos relacionados com a habitação social; os painéis de publicidade na Reboleira, dizendo que foram retirados porque não estavam licenciados; o Open de Ténis no Borel, dizendo que este foi organizado pela Federação dando a Câmara apenas o seu apoio; a corrida de S. Silvestre, dizendo que há vários organismos a apoiá-la; as pegadas de Dinossaurios, dizendo que a Câmara apoia a sua preservação; as Grutas de Carenque, dizendo que o terreno onde se encontram já é propriedade da Câmara e que estão classificados como Património Nacional e que também existe um projecto para dinamização do local em termos culturais e turísticos; o ajardinamento na Pct^a. Conde de Arnoso na Buraca, dizendo que vai entrar em contacto com os serviços para saber o que se passa; a propaganda na Televisão, dizendo que a Câmara pagou o que está estabelecido por lei e que o aparecimento do nome do Júlio Isidro foi uma falha e que a Câmara pagou mais por causa da mesma; o arranjo da Pct^a. Luis Ludovici, dizendo que o seu arranjo está previsto em conjunto com os arruamentos da Damaia; os cerca de 1000 fogos, dizendo que a JAE paga, na íntegra, 200 fogos e os restantes serão pagos, metade pela Câmara e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

metade pelo IGAP; os realojamentos da CRIL, dizendo que foi solicitada a sua presença numa reunião, na JAE, onde lhe foi dito que só seriam aprovados os 320 fogos da Falagueira se a Câmara cedesse 100 fogos para o realojamento da CRIL e também que a Câmara não está de acordo, pois estes destinam-se só e apenas ao realojamento do Bairro da Falagueira; o protocolo que a Câmara aprovou para a construção de 349 fogos, dizendo que este foi entregue à Câmara pela JAE e que já foi assinado pela Câmara mas que a JAE, até ao momento, ainda não o assinou e por fim sobre a ligação da Radial da Buraca à Pontinha. O Sr. Rogério Pacheco voltou a intervir para perguntar se nos 1000 fogos está incluído o realojamento dos actuais residentes do Bairro dos Besouros, sendo-lhe respondido pelo Sr. Presidente da Câmara que não lhe podia responder uma vez que a perspectiva do Governo é o realojamento de quem está na faixa de rodagem da CRIL. O Sr. Orlando Santa voltou a intervir para perguntar, uma vez que o Sr. Presidente da Câmara tem na sua posse o protocolo da Câmara de Lisboa, se neste está previsto o realojamento de ciganos que vivem no cruzamento do Jordão na Buraca, tendo-lhe sido respondido que o realojamento destes não está no protocolo. Após estas respostas o Sr. Presidente da Assembleia informou que está esgotado este ponto, pelo que se passará ao seguinte.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "Registo 17.776/88 - Centro de Bem Estar Social da Amadora - Praceta da Ribaldeira, Freguesia da Falagueira/Venda Nova";

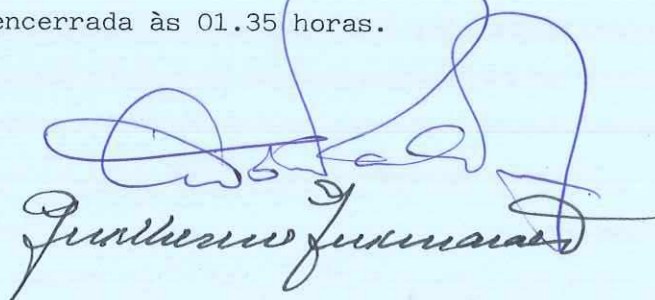
O Sr. Presidente da Assembleia informou que sobre esta matéria a Comissão de Urbanismo reuniu com o Sr. Vereador do Pelouro e com um técnico da Câmara para analisar esta proposta, intervindo de seguida o Sr. Élio Cerqueira e o Sr. Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 21 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por propos-

ta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.1 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao "OR 209/92 (Processo 568-PB/91) - Sociedade de Construção Manuel Maria e Fernandes, Lda. - Rua Dias Coelho, Quarteirão 48, Lote 349, Freguesia da Brandoa - Proposta de Plano de Pormenor".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que sobre esta matéria a Comissão de Urbanismo reuniu com o Sr. Vereador do Pelouro e com um técnico da Câmara para analisar esta proposta. Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta intervindo de seguida o Sr. Anibal Ramos. Não havendo mais intervenções foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 21 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.35 horas.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "João Manuel Fernandes", with a large, looping flourish above it.